

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Figuras que passam

Dr. António Cabreira

PASSA no próximo dia 22 do corrente o 3.º aniversário da morte desse taviense ilustre que foi o Dr. António Cabreira. Nascido em Tavira, em 30

e com todas as suas virtudes. Benemérito da Instrução Pública, ele, há mais de meio século, quando a instrução era, por assim dizer, benesse dos ricos, criou em Tavira uma escola de ensino secundário gratuito para os que a quisessem frequentar, que funcionou num edifício da antiga Corredoura, e onde colehiram tão úteis ensinamentos muitos tavienses que mais tarde vieram ocupar lugares de relevo em diversos sectores da escala social.

Legou à cidade um edifício para biblioteca pública, ao hospital uma das suas melhores propriedades, e mais ampla teria sido a sua generosidade, se no último quartel da vida, não o tivessem ferido alguns cardos do caminho.

de Outubro de 1868, matemático e escritor, António Tomás da Guarda Cabreira de Faria e Alvelos Drago da Ponte era filho do General Tomás António da Guarda Cabreira e de sua esposa sr.ª D. Francisca Emília Pereira da Silva. Curvou a Escola Politécnica de Lisboa, com grande distinção.

Foi neste cair da parra, neste crepúsculo da Natureza, que vimos tombar para sempre essa nobre figura de cidadão, filho dilecto desta linda terra algarvia.

António Cabreira fez parte dessa constelação de valores que infelizmente se vão apagando na nossa terra, legando à posteridade uma obra em que as manchas da insídia jamais conseguirão apagar. A Humanidade, muitas vezes avara de sentimentos, pretende apagar dos altos pedestais os que se elevam pela sua inteligência, pelo seu trabalho ou pelas suas virtudes, jogando para isso mão de todas as armas.

Além da sua vasta obra científica conhecida através das academias nacionais e estrangeiras onde, lhe foram tecidas as mais lisonjeiras referências há a salientar as suas qualidades de carácter e o acrisolado amor que sempre dedicou à terra-mãe.

Nunca Tavira se lhe arredou do pensamento, pois amara-a com todos os seus defeitos

avalia-se pelos seus trabalhos científicos e literários ou artísticos legados à posteridade, e também pelas suas nobres virtudes.

Arquivando nas suas columnas algumas descoloridas palavras de saudade, o «Povo Algarvio» presta assim, embora de forma bem singela, a sua justa homenagem de gratidão ao escritor cuja pena brilhante tantas vezes poisou nas suas páginas.

Recordá-lo nesse dia de luto, engrinaldar de flores o seu monumento, desfolhar saudades no seu túmulo, são deveres que se impõem à consciência dos tavienses e exemplos dignos de gratidão que se apontam aos vindouros.

(Continua na 3.ª página)

A Câmara de Loulé

vai perpetuar a memória do Dr. José Bernardo Lopes

Na Casa do Algarve — R. Capelo, 5, 2.º, Lisboa — encontra-se aberta a subscrição para o monumento que a Câmara Municipal de Loulé vai erigir, naquela vila, à memória do Dr. José Bernardo Lopes, grande médico e cidadão exemplar, que durante mais de 40 anos espalhou, como clínico, no respectivo concelho, a sua devota benemerência e altruísmo.

António Ferro As homenagens

ao Poeta Emiliano da Costa

Inesperadamente, quando tudo levava a crer uma franca convalescência, após a intervenção cirúrgica a que fora submetido, faleceu há dias, num dos quartos particulares do Hospital de S. José, essa prestigiosa figura de escritor e jornalista que foi António Ferro.

Persistente, lutador e activo, possuidor de um extraordinário talento, impôs-se à consideração geral.

António Ferro, quer como escritor e jornalista, quer como Homem Público, soube sempre, com apurmo moral e intelectual, desempenhar as mais delicadas missões.

No S.N.I., onde desempenhou as primeiras funções de Secretário Nacional, fez obra notável, marcando bem a presença de Portugal no estrangeiro.

(Continua na 3.ª página)

ESTÁ atingindo foros de consagração pública o conjunto de homenagens que o Algarve está organizando em honra do seu filho ilustre, o Poeta Emiliano da Costa, aproveitando a data do aniversário do seu nascimento, em Tavira, a 3 de Dezembro de 1884.

Assim, Faro vai dar a uma

rua o nome de Emiliano da Costa e organiza uma sessão solene, em que o sr. Dr. Romão Pechincha, antigo professor do liceu de Faro e grande admirador da obra do Poeta, será o orador oficial, digamos à moda brasileira. As festas são promovidas pela Câmara Municipal daquela cidade, as quais se realizarão em 2 de Dezembro próximo.

Em Tavira, realizam-se em 1 de Dezembro, pela primazia da iniciativa e de ser a terra

Por iniciativa dos estudantes de Tavira realiza-se hoje, pelas 16 horas, uma manifestação de solidariedade com as vítimas do povo húngaro. Por este meio pedem-nos para convidar o povo taviense a incorporar-se no cortejo, sendo a concentração na Praça Dr. António Padinha.



Dr. Emiliano da Costa

da naturalidade de Emiliano da Costa. A Câmara Municipal resolveu, em sessão, tomar a iniciativa e organizar uma comissão, a qual ficou constituída pelos srs. Capitão Jorge Ribeiro e Tenente Francisco Solésio Padinha, respectivamente, presidente e vice-presidente da mesma, Isidoro Pires, poeta, e Dr. Ramos Passos, médico, ambos antigos presidentes daquela autarquia, Dr. Eduardo Mansinho, advogado e presidente da Direcção do Ginásio Clube de Tavira, Drs. Jaime Bento da Silva e Jorge Correia, médicos, e Manuel Virgínio Pires, poeta e redactor principal do «Povo Algarvio».

Na primeira reunião desta comissão, foi organizado o seguinte programa:

As 14 horas — Inauguração de uma lápide que dá o nome do Poeta Emiliano da Costa, à rua onde nasceu. A seguir, organização de um cortejo até ao Teatro António Pinheiro, onde se realizará a sessão solene, visto que o edifício camarário está em obras. Nesta sessão o orador oficial será o sr. Dr. Rocha Gomes, professor do liceu de Faro, que tem estudado profundamente e com a maior admiração, a obra poética do homenageado, tendo, além de várias conferências que proferiu, publicado um glossário sobre a mesma poesia.

Depois da sessão solene, e nas salas do Ginásio Clube de Tavira, será oferecido aos convidados um Porto de Honra.

Ficou assente que, na inauguração da lápide, falará o sr.

Continua na 3.ª página

CRÓNICA EM RÉ

Cretinices Públicas

É ENGRAÇADO como a opinião pública tem em conta de atiladas e sábias, pessoas que passam na vida sem dizer palavra.

Na maior parte dos casos, senão em todos eles, tais indivíduos, nunca emitiram uma opinião, não porque, caladamente, estivessem procurando resolver transcendentais problemas, abraçados às suas complicações, mas, simplesmente, porque uma opinião é coisa de que eles até se admiram, como as outras pessoas têm.

Tenha paciência a opinião, pública mas falha, apoteoticamente, criando, assim, a personalidade do que poderemos chamar o mudo-sábio.

O mudo-sábio é um caso de cretinice aguda.

Que faz o mudo-sábio?

Limita-se a escutar as controvérsias silenciosamente.

Se se lhe pede o seu parecer, cifra-se num gesto impreciso, de cabeça, que tanto quer dizer sim, como não.

Actividades da Casa do Algarve

A Direcção da Casa do Algarve deliberou na sua última reunião:

a) Exarar em acta um voto de louvor ao ex-presidente da Comissão Cultural e ilustre director do Arquivo Histórico Ultramarino, sr. Dr. Alberto Iria, pelo monumental trabalho «O Algarve e os Descobrimientos», que acaba de publicar em edição patrocinada pelo Instituto de Alta Cultura;

b) Transferir para 27 de Janeiro próximo o almoço de homenagem à Comissão de Turismo e Propaganda, anunciado para 18 do corrente, dada a proximidade a que ficaria do almoço de confraternização dos antigos alunos do Liceu de Faro, a realizar na Casa do Algarve em 1 de Dezembro, e para no referido dia 18 o presidente da mesma comissão ir ao Porto representar a colectividade num almoço de confraternização dos algarvios ali residentes;

c) Aprovar o programa

por Sebastião Leiria

Isto, que não é carne nem é peixe, e, todavia, o bastante para que os polemistas voltem à liça agatando-se com mais ardor, procurando, a todo o transe, arrancar o argumento bastante, ou convincente, que traga, para o seu campo, o silencioso e indeciso auditor.

Esforço inútil. Ele não percebe nada do que se diz e os argumentos batem-se e caem a seus pés com ruídos de retalhos de zinco ondulado.

Isso não lhe diria nem mais nem menos do que o escuta.

Quando o mudo-sábio muito apertado, se vê na emergência,

apresentado pela Comissão de Turismo e Propaganda para a «II Noite Algarvia», a realizar em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, em 1 e 2 do mês próximo, a favor dos fundos de beneficência da colectividade, com a colaboração de artistas, algarvios residentes em Lisboa, do grande acordeonista internacional António Mestre e dos categorizados grupos folclóricos de Faro e de Santo Estêvão (Tavira).

Cretinices Públicas

Continuação da 1.ª página

gência de emitir parecer, escolhe o lado do que tem mais nomeada de inteligente. Esse tem mais probabilidades de estar certo e aí sente-se em confiança.

É ver, então, a sua cara, fechando os olhos, de convicção, direito ao infeliz deserdado do seu amparo, significando-lhe que a tese que defende é crassa e que melhor é não dizer mais asneiras.

A infeliz vítima fica por tal forma incandescente que, se se encontrasse num quarto às escuras, dava luz.

Não se vá, porém, pensar que esta vítima tacha de estúpido o mudo-sábio. Somente a si se verbera por não ter exposto bem. Aquele, continua o sábio a quem tem de convencer.

O mudo-sábio, que tem futuro e vai longe, tem cara.

Ter cara, significa, pelo menos, sentença e cinco por cento de êxito garantido, num negócio ou em qualquer coisa.

Temos visto muitas pessoas honestas passar por embusteiros, por não terem cara bastante para convencer os outros de suas puras intenções.

Também muitos burlões levam de vencida famílias prespicasas com a sinceridade falsa de sua cara e o postigo ardor de suas palavras.

Muitos são também os inocentes que, ao defender-se, tartamudeiam como réus de facto, bem como também não têm número os réus, a valer, que protestam indignadamente, bebendo lágrimas, como se tivessem inocentes.

A cara é artigo de primeira necessidade na vida, sobretudo quando se não possui a virtude de um sorriso verdadeiro, no momento próprio.

Quem o tiver prova que está bem seguro de si e põe em pânico quem antes o estava julgando mal.

O mudo-sábio de carreira, aquele que alcança grande nomeada e as mais proventosas sinecuras, a quem toda a gente tira o chapéu e trata por senhor, até na ausência, tem uma cara para a coisa que não é brincadeira.

É calmo, não tolera graças, palavra escassa, escolhida, com escada de serviço, não vá ter de escapular à pressa, aparenta compreender à primeira, veste com esmero e atira para o céu, com lentidão, a fumaça dum cigarro caro ou de um charuto.

Se, com toda esta armadura,

houver um indivíduo que não rompa a muralha social, mais difícil, e não acabe por ser sentado no melhor lugar dum melhor empresa, desses onde o único trabalho é receber o gordo ordenado, então ponham-me a cabeça debaixo dum comboio de mercadorias.

O que é então preciso estudar e treinar para chegar a isto? Nada.

Nasce-se já feito assim. Não pense alguém, inteligente, fazer carreira nisto, querendo aparentar de mudo-sábio. Dará bota e arrisca-se a ficar considerado de estúpido a valer sem mais qualquer mérito.

Só aquele tem a virtude de, em todas as discussões e sem proferir um argumento, ficar por sobre o polemista batido, com as mesmas honras do vencedor, ou mais, nada arriscando.

Parece exagero estúpido, parece absurdo, mas infelizmente é verdadeiro. Há muito disto.

Quando alguém encontrar um biógrafo atrapalhado, procurando reunir material para traçar a biografia dum senhor que passou, deixando fama de talentoso, e não o conseguir, já sabe. Encontra-se perante um caso típico de mudez-sábia.

Vai dizer-se que o mudo-sábio não tem culpa de nascer assim.

É isso. É verdade. Melhor, ele não tem culpa que uma cretina opinião pública, eivada de atavismos ridículos, se cretinize a si próprio carregando, levemente, às costas, por uma vida inteira, e muito satisfeita, um fardo inútil de osso e tubo digestivo, com o valor único de ter nascido estúpido ao natural.

Madrinha de Guerra

Para conforto espiritual, precisa o sr. Eliseu António Dias, soldado n.º 98/55 da Bateria de Coimbra, Margão-Goa — Índia Portuguesa.

Instalações Sanitárias

água fria e quente

Canalizações de água em tubo de ferro e plástico «Unillene»
CASAS DE BANHO COMPLETAS
Montagem e reparações

Facilidades de pagamento

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43 — TAVIRA

ESTAMPAS

Continuação da 4.ª página

curioso dos diversos meios de aumentar a produção? De bem pouca coisa, de uma reserva minimensurável de elementos para ir até ao que, fora de dúvida, seria o máximo arrancado ao elemento terra, ao elemento água e ao elemento atmosfera, nesse já esquecido período. Depois dele, cresceram, multiplicaram-se as zonas prontas a entrar em acção económica. Multiplicaram-se os meios de combate ao pauperismo e, também, os de distribuir, sem ganância ou usura, os elementos nutritivos industrializados. Se Malthus pudesse ver a imensa obra realizada depois de sua morte, no correr de um século e vinte e quatro anos, não acreditaria, ele próprio, na segurança do seu pessimismo e, antes, seria o primeiro a exteriorizar o melhor optimismo. De resto, não sendo o pessimismo viável nem admissível, tudo se reduz, presentemente, a uma mais coerente aplicação do esforço humano. Entretanto, o homem, risonho e reconfortado, confia em que o tempo conclua por sepultar esses velhos fantasmas.

Cereais e legumes Cresceu muito, desde esse remoto período, o homem em unidades e em necessidades. Mas, substancialmente, tudo o que se previra teve de ser modificado. As grandes zonas da América do Sul, da Austrália e da Nova Zelândia e da África do Sul mobilizadas — merecem todos os carinhos e metodos de melhor e mais eficaz economia. Os países, alimentados a trigo e a arroz, tiveram a sua dieta ampliada com o universo das batatas e dos legumes. A horta converteu-se, do «jardim-potager» dos franceses contemporâneos de Malthus, num meio eficaz de empregar actividades e distrair ementas outrora impossíveis de reunir num só elemento físico-químico. A economia do agro, motorizada, fez-se um universo de novas utilidades, e tudo o que a circunda e imensamente melhor que outrora. A penúria converteu-se numa melhor e mais bem distribuída abundância, e tudo nos ensina, agora, a saber esperar pela aplicação de meios de produzir, outrora ignorados ou, ao menos, poucos seguros de si. Os países, convertidos em grandes empresas de aproveitamento e enriquecimento colectivo, tornaram-se sábios e reflectidos meios de ensaio e de científico aproveitamento. Tudo é aproveitado, tudo é utilizado, nenhuma forma ignorada de energia e riqueza permanece inerte. As mãos possantes têm por melhor substituto os trilhos dos carros de desbravar, cultivar e distribuir a riqueza colhida. As tempestades são contrabatas por elementos outrora desconhecidos. Tudo é melhor, mais variado e, sobretudo, neste ciclo de interdependências, mais individual mais livre que antigamente. Isso nos basta, por enquanto, e já não é pouco.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Papelaria Ideal

Rua 5 de Outubro, 15 — TAVIRA
(Próximo do jardim da Alagoa)

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares — Livros de ensino primário e do 1.º e 2.º ciclo liceal — Últimas novidades literárias — Revistas nacionais e estrangeiras — Figurinos — Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade, etc., etc.

Impressos da Imprensa Nacional



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro

— Espectáculos da semana: Hoje apresenta, em espectáculo para maiores de 13 anos, um filme de altíssima categoria: *Sinfonia de Amor*, com os grandes artistas do cinema Italiano: Claude Laydu, Lucia Bosé, Marina Vlady, Gino Bechi, Heinz Moog e Paolo Stoppa. Uma história apaixonante num quadro de espectacular beleza. Uma produção de grande classe que prestigia a cinematografia italiana e honra a sétima arte. Uma produção em technicolor.

Terça-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos. Já-mais se viu tão estranho problema onde há um drama de amor e uma luta surda e sombria em que um dos protagonistas está irremediavelmente condenado a parecer: *Chamada para a Morte* com Ray Milland, Grace Kelly e Robert Cummings. Haverá possibilidade de se cometer um crime perfeito? Em complemento, uma alegre festa primaveril: *Paris em Abril*, com Doris Day e Ray Bolger. Um jogo de coração em que se joga o amor. *Paris em Abril*, é a realidade de um sonho. Assim se ama em Paris, com música e alegria.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, uma história divertida e cheia de peripécias, dum D. Juan que se julga conquistador e sedutor irresistível, perante o eterno triângulo amoroso: A mulher, a amante, e amor espiritual: *O Sedutor* com Alberto Sordi, Lea Padovani, e Lia Amanda. Em complemento, o filme escolhido pelos alemães para representar o seu cinema em Veneza. *A Grande*

A' laia de gazetilha

PESQUISAS?

*Não há azeite nem óleo,
Mas procura-se o petróleo,
Prás bandas da Corredoura...
— É mina ou é um buraco?...
A rua é que está num charco,
Corrimento a toda a hora...*

*Quisemos ver a razão
De tal aprofundação
Na candura dessa rua...
(Na rua do Farrajota;
Mas logo tomámos nota
Que a obra não era sua...)*

*Fomos, depois, informados
Que mil técnicos diplomados
Da eléctrica do sul
Fizeram, ali, uma caixa
Para, a Tavita, dar graxa,
Guardando a luz num casulo...*

*Estaremos de parabéns
Havendo mais «armazéns»
Que, como este, não se viu...
Se não, o povo, a cidade,
Manda os reis da electricidade
Para a mina que se abriu!...*

Vitor Castella

Moto BMW

Vende-se barata, em estado impecável e apenas com 4.500 quilómetros.

Tratar com Romeu Tavares, em Mértola, ou na Rua Almirante Reis, 113, em Tavira.

Tentação, com Dieter Borsche. Um espectáculo de superior classe.

Sábado, em espectáculo para maiores de 18 anos, um extraordinário romance de ternura e emoção, que faz vibrar os nervos mais resistentes, com Ricardo Montalban. *Entre a vida e a Morte*. A mais vibrante perseguição a um criminoso leva a um desfecho imprevisível e sensacional. Em complemento, um filme de acção empolgante e amores turbulentos, *Sangue no Rio* com Rory Calhoun e Corine Calvet.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplício.

NOVOS TEMPOS
NOVAS TÉCNICAS...

REGINES

GARANTIDO CONTRA
TODOS OS ACIDENTES

O único relógio
que tem corda
Inquebrável

À venda na
**Ourivesaria
Gonçalves**

Telefone 102
TAVIRA

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

SERINGAS

Perfektum, Mikro, Fias

TERMÓMETROS

Hick, Negretti, Mikro, Bramman

Sacos para água quente «Wimpassing»

Modess, Gess, Kotex, Nex Nic

Padaria Central

de

Américo Farrajota Simão

Dar preferência ao pão desta Padaria, que já possui modernas instalações com **Panificação Mecânica**, é ter a certeza de consumir um alimento de alto valor nutritivo, o qual é bem confeccionado com todos os requisitos de higiene.

Travessa das Cunhas, 43-45 — Telefone 53

TAVIRA

Dr. António Cabreira

Continuação da 1.ª página

Com a morte de António Cabreira, não desapareceu do proscênio da vida um tavirense vulgar, mas sim um homem dotado de nobres sentimentos e excepcionais dotes de inteligência.

Vejamos o que nos dizem as enciclopédias:

António Tomaz da Guarda Cabreira nasceu em Tavira a 30-10-1868. É o Representante da Família Cabreira, Conde de Lagos, Visconde de Vale da Mata, Alcaide-Mor de Tavira, Senhor do Morgado do Patrinho. Autodidacta notável, atendeu os mais altos expoentes dos diversos ramos do saber, onde estabeleceu novos princípios e métodos. Prof. do Curso de C. e D. do Inst. de Ensino Secundário (1899). Fundou o Inst. 19 de Setembro, de ensino gratuito, primário, secundário, sup. e especial, transformado depois no Real Inst. de Lx.ª, pelos revelantes sr. prestados; a secção port. da Liga Latino-Eslava; Acad. C. de Portugal; Inst. Teofiliano; Inst. Arqueológico do Algarve; Esc. de Tavira; Curso Colonial, Curso de Educação Mil.; Curso de Filosofia das Matemáticas Ass., Inst. Histórico do Minho; Inst. de Trabalhos Sociais; O de Santa Maria do Castelo; Liga de Defesa Social; Legião Lusitana; e Inst. de Portugal, também de utilidade cultural e patriótica. Foi fundador da Revista de C., L. e Artes; Trabalhos da Acad. de C. de Portugal. Membro da Acad. Real das C. de Lx.ª; Acad. das C. e L. de Montpellier; Acad. das C. Artes e Belas L. de Dijon; Acad. das C.; Inscricão e Belas L. de Toulouse; Acad. Real das C. e Artes de Barcelona; Acad. Internacional de L. e C. de Nápoles; etc. Fez parte de muitas comissões eruditas e de vários congressos, nac. e estrangeiros. Foi homenageado pelas Univ. de Coimbra, Salamanca, Amesterdão e Arizona. Instituições, e várias individualidades promoveram as celebrações das suas Bodas de Prata Académicas e Bodas de Ouro Científicas. A. C. M. de Tavira, erigiu o seu busto no Jardim público da cidade. Tais consagrações estão documentadas em Livros-Monumentos, com os respectivos títulos. Outros municípios o têm distinguido com manifestações públicas. Teve a iniciativa das comemorações das batalhas de Ourique e de Montes Claros e da Passagem do Cabo Bojador, bem como os centenários de seus antepassados, General Tomaz Cabreira, Marechais de Campo, Brito Cabreira e Tomaz Cabreira;

heróis da Restauração, Henrique Correia da Silva, Belchior Dragº Valente, Luiz de Faria Pereira, João da Ponte Cabreira e Simão Correia da Silva; e herói da Guerra Peninsular, João da Guarda Cabreira. Pub. cerca de duzentas obras originais, algumas inseridas nos «Comptes Rendus» da Acad. das C. de Paris, sobre a C. Matemáticas e Astronómicas, Matemático-físicas, de Construção, Sociais e Mil., Hist. e Filosofia, das quais se destacam: *Principios Principios de Geometria Refractiva; Teoria e Solução da Quadratura do Circulo e da Circulatura do Quadrado; Teoria e Solução da Cubatura da Esfera e da Esferatura do Cubo; Calendários Solar e Lunar Perpétuos, horas e alturas das marés regulares e datas das festas móveis; Astrolábios Mecânicos e de Sol; Determinação da Latitude Geográfica, dadas três alturas e a declinação do astro; Espirito e Matéria; Análise da Revolução de 1820; A Voz do sangue; Determinação Exata da Data da Morte de Cristo; O Milagre de Ourique e as Cortes de Lamego; O Epitogo de Ourique; D. Afonso Henriques, intérprete ideológico da raça; Portugal nos Mares e nas Ciências; Maria de Fátima, Ressurreição e Soluções positivas da Política Portuguesa.*

Espirito cintilante, de olhar vivo, perscrutador, nunca, em qualquer emergência, voltou as costas a um adversário sem lhe dar réplica, porque trazia, a fervilhar-lhe nas veias, o sangue guerreiro que herdara dos seus ancestrais.

Para sua extremosa esposa os anos não apagam a lembrança, mas antes criam-lhe as mais profundas raízes que se entrelaçam no seu coração.

As romagens ao cemitério são constantes, via sacra da sua existência, quedando-se horas esquecidas junto do seu túmulo, com os olhos marejados de lágrimas, onde vai depor algumas flores, as mesmas de sempre, plenas de viço, tão vivas como a saudade que se espelha no seu rosto, onde se vão apagando os traços da juventude.

Há mistérios na vida do homem que só a morte desvende, como há virtudes que nem a distância de um túmulo as consegue desfazer.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

- Hoje — D. Maria Alda da Silva Soares e srs. José de Oliveira, Capitão Jaques Sardinha da Cunha e Alferes António Joaquim Faria.
- Em 19 — D. Irene da Conceição Pereira e srs. Gilberto Costa e José Chagas.
- Em 20 — D. Maria Gabriela Padinha Contreiras Pinto Coelho, D. Maria da Conceição, D. Maria da Conceição Viegas, menina Maria Ribeiro Rosa e sr. Joaquim António da Silva.
- Em 21 — D. Maria Luísa da Silva Modesto e srs. Augusto de Brito Temudo e António José Correia.
- Em 22 — D. Maria Cecília Arrêtias Bento, D. Clarice da Palma Vaz, D. Maria José Messias Martins e sr. José Filomeno Anjinho e menino Luis Filipe Magalhães Palma Rodeia.
- Em 23 — D. Maria Aliete Neto Gonçalves, menina Maria Clementina Nascimento e srs. Alfredo Augusto Baptista Peres e Feliciano Lucrécio dos Santos.
- Em 24 — D. Maria Firmina Viegas Raimundo e srs. João da Cruz, Avelino João da Cruz, João Chagas das Neves e Joaquim Neto Afonso.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa regressou de Marrocos, onde fixou residência há 8 anos, o nosso conterrâneo sr. Isidro José Leiria, antigo Comandante dos Bombeiros Municipais, desta cidade.

Com sua esposa seguiu para Lisboa, aonde vai passar uma temporada, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Brigadeiro Eduardo José dos Santos.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz, numa maternidade em Lisboa, uma criança de sexo feminino, a esposa do sr. José António dos Santos, solicitador encartado, desta comarca.

Registo de Nascimento

No dia 9 do corrente foi registado na Conservatória do Registo Civil de Tavira, uma filhinha do sr. Acácio Fernandes de Figueiredo, chefe da Secretaria Judicial de Tavira, e de sua esposa sr.ª D. Maria Ermelinda Cruz Martins de Figueiredo, operadora de reserva dos C. T. T., à qual foi posto o nome de Aida Isabel Cruz Martins de Figueiredo.

Foram padrinhos o sr. José Mateus Mendes, chefe da Secretaria Judicial de Olhão, e sua esposa sr.ª D. Maria Baptista Santana Mendes.

Necrologia

Faleceu há dias em Lisboa a sr.ª D. Maria Odette Pereira Sieuve Afonso Faisca esposa de sr. Dr. António José Mimoso Faisca, funcionário da Alfândega de Lisboa, nosso prezado amigo e conterrâneo.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Por esse Mundo fora...

Continuação da 4.ª página

Numa mensagem dirigida para aquém e além da «cortina de ferro», Sua Santidade lamentou-se que «o delgado fio da confiança que tinha começado a unir os povos e a dar conforto às almas se tenha quebrado». Pediu aos povos e governos que «cerrem prontamente fileiras e se liguem num pacto durável para que o Mundo siga o caminho da honra e da dignidade» e afirmou que «aqueles que se subtraem às leis da sociedade humana privam-se de falar em nome da Humanidade, da Justiça e da Paz».

O problema do Suez parece ter entrado numa fase de solução de paz. Assim, o Egípto parece que aceitará a presença de uma força internacional na zona do Canal desde que seja verificada a retirada das tropas anglo-francesas; a Grã-Bretanha concorda em retirar as suas tropas, logo que as forças das Nações Unidas as substituam; Israel retirará as suas tropas do território egípcio e aceita cooperar com a força internacional.

Imparcial

As homenagens ao Poeta Emiliano da Costa

Continuação da 1.ª página

presidente da Câmara, e, no Porto de Honra os srs. Dr. Eduardo Mansinho e Dr. Jorge Correia.

Na sessão solene, deverão usar da palavra, também, os srs. Dr. Hernâni de Lencastre, que tanto tem cantado Tavira alguns dos seus primos os versos, prefaciador de «Poesias Escolhidas», de Emiliano da Costa, e Dr. Jaime Bento da Silva, como amigo do festejado.

A Comissão, dado o bom acolhimento que esta homenagem tem recebido da população da cidade, conta que os seus habitantes ornamentarão as janelas das suas habitações enquanto durarem as festas, especialmente da estação do Caminho de Ferro até à Praça da República e do local da inauguração da lápide até ao Teatro António Pinheiro, pela margem do Gilão, pontes José Pires Padinha, Estação da Veiga e D. Marcelino Franco (três illustres tavirenses). No Teatro, o 2.º balcão e a geral serão reservadas ao público; 1.º balcão, às senhoras convidadas; a plateia, às entidades oficiais e demais convidados.

No palco, só entrarão as individualidades expressamente convidadas. Ao fundo do palco, tomarão lugar os porta-estandartes das associações que entrarem no cortejo. Durante o Porto de Honra, a Banda de Tavira dará em concerto no Jardim Público.

J. E. S.

António Ferro

Continuação da 1.ª página

Laços familiares o prendiam ao Algarve, pois sua mãe era natural de Tavira, e a tal facto ele se referiu em alguns dos seus escritos.

Ultimamente, desempenhava o honroso cargo de Embaixador de Portugal em Roma, depois de ter exercido funções idênticas na Suíça.

Ficarão na história do jornalismo contemporâneo as suas arrojadas entrevistas com Salazar, com o Papa Pio XI, com Mussolini, com Gabriel d'Annunzio e com D. Manuel II.

Como Secretário Nacional de Informação, foi o criador de «Teatro Novo», do famoso grupo «Verde Galo» e o impulsionador das exposições portuguesas em Nova Iorque, em Paris e no Rio de Janeiro.

A sua morte, que foi recebida com pesar, não só deixa aberta uma grande lacuna no campo do jornalismo como veio vestir de crepes as letras portuguesas.

Portugal perde, com António Ferro, um delicado poeta, um valoroso escritor e jornalista e um inteligente diplomata.

A sua Ex.ª Esposa, a distinta poetisa e escritora, sr.ª D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, e a seus filhos, srs. Dr. António de Quadros Ferro e Fernando Manuel de Quadros Ferro, endereça o «Povo Algarvio» sentidas condolências.

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

Espingardaria ALGARVE

de

Viuva & Filhos de José Viegas Mansinho

TAVIRA

Informa V. Ex.ª que apresenta este ano lindos e perfeitos modelos das mais acreditadas marcas, aos melhores preços do mercado

Espingardas de dois canos, com cães, desde 2.400\$00

Espingardas de dois canos, sem cães, desde 2.700\$00

Mosaicos Leão

Uma criação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA



GAZCIDLA

O combustível ideal para uso doméstico e industrial

Para comemorar o início de funcionamento das suas novas instalações em Olivais, a Cidla inicia

A Campanha «De dia de Ano»

A partir de 16 de Novembro e até 31 de Dezembro, concedendo descontos de 10% em todos os aparelhos de queima nacionais e o conteúdo de uma garrafa de 13 quilos grátis aos novos consumidores.

O conteúdo de uma garrafa de 13 quilos aos actuais consumidores que comprem fogões ou esquentadores e 10% de desconto.

Vendas até 24 prestações mensais

Agente em Tavira

A MECAMOTO TAVIRENSE

Rua Alexandre Herculano, 23-25

Ainda há actualidade

nas teorias de Tomás Roberto Malthus?

A Terra esgotada? Mais de um século decorrido sobre o falecimento de Malthus, o filósofo das estatísticas. A terra, conforme ele julgara prever, não se mostra esgotada. Antes, o ciclo de industrialização da lavoura e das pescarias alcança o ponto morto da estabilidade enquanto, na atmosfera, se busca o alimento próprio para as terras e os mares em crise. Entretanto, prospera e viceja em torno do que foi apanágio de património e garantia de burgos. Senão, vejamos: porque recava Malthus a fome? Por admitir o crescimento geométrico das populações, comparado ao crescimento aritmético dos meios de subsistência. Assim, dado que nada é reproduzível por si, chegar-se-ia a um momento em que, esgotados os fertilizantes, nada haveria a fazer em favor da terra, fora dos métodos clássicos de rejuvenescimento e aproveitamento das suas camadas superficiais.

Pode duplicar-se a produção?

Ainda que virtualmente certo, e devemos admitir que assim seja, teremos, também, que assentar na necessidade inadiável de decuplicar a produção, visto que, necessitados todos de alimento, o homem não é unidade arbitrária que dispense o que supõe ser o seu direito e a sua força. Meditemos, porém, em que, através de tudo, se o crescimento das forças de produção foi assim tão potente, tal se deve a que, apesar de tudo, o homem contemporâneo aprendeu a consumir menos do que o seu antepassado, o homem-máquina, e a produzir mais e incontestavelmente em melhores condições.

Há, ainda, que admitir o crescimento geométrico da produção, e de tal modo que esse crescimento fez a fortuna dos pobres e a riqueza dos ricos. Assim, produtos outrora desconhecidos, brotam, agora mesmo, do fundo dos mares ou das regiões dissecadas por meio de instrumentos e maquinarias. O homem, cansado de arranhar a superfície da Terra, procura, agora mesmo, uma maior profundidade na baixa zona da sua demanda de dentes fecundadores ou laminas construtivas de melhores e mais profundos objectos de elaboração do que, ainda ontem, se desconhecia e se temia, até. Assim, vemos os alimentos crescerem em pirâmides colossais e, nos silos, haver sombra e espaço, a um século de novas pesquisas. Cuidemos, pois, de melhores e de mais fecundos empreendimentos, já que tudo está por in-

por Consiglieri Sá Pereira

Legião Portuguesa Comando Distrital de Faro Lança de Tavira

Com destino ao martirizado povo húngaro, têm sido entregue na Lança da Legião Portuguesa de Tavira, numerosos donativos, tanto em dinheiro, como roupas, alimentos e medicamentos, cuja primeira remessa foi enviada para Faro no dia 14 do corrente mês.

O apelo lançado pelas Cáritas e Cruz Vermelha Portuguesa, tem tido o mais vivo acolhimento por parte da população de Tavira, sempre generosa e sensível às desgraças alheias.

Continua a Lança da Legião de Tavira a receber quaisquer donativos, das 15 às 18 horas, nos dias úteis.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

ventariar; e, do mundo pertencente ao homem, só uma parte, e bem mínima, foi aproveitada.

Aproveitamento sistemático do solo

Se quisermos analisar os meios de produzir, usados nesse tempo, (de 1766 a 1834, Tomás Roberto Malthus: natural de Rookery) — de que meios poderia usar, nesse período antecessor da grande revolução industrial, um economista ou, simplesmente, um

(Continua na 2.ª página)

Reconstrução da Igreja de Santa Luzia

TAVIRA

2.º Concurso

Faz-se público que no dia 3 de Dezembro de 1956, pelas 12 horas, no Paço Episcopal de Faro, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso para arrematação da obra de «Reconstrução da Igreja de Santa Luzia-Tavira».

Base de licitação . 222.230\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter efectuado na Caixa Geral de Depósito, Crédito e Previdência, suas Filiais e Delegações, o depósito provisório de 5.581\$00, mediante guia passada pelo próprio em qualquer dia útil até quarenta e oito horas antes do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis das 14 às 15 no Paço Episcopal de Faro, na residência paroquial de Tavira e, durante as horas de expediente, na Direcção de Urbanização de Faro.

Paço Episcopal de Faro, 16 de Novembro de 1956

† Fr. Francisco, Bispo do Algarve

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



Pela Provincia

Luz de Tavira

Chamamos a atenção da Câmara Municipal de Tavira para acudir sem demora ao concerto da Rua Dr. Oliveira Salazar, pois, o estado do seu piso é verdadeiramente deplorável, e se não for cuidado a tempo, veremos desaparecer no próximo inverno, os últimos bocados de alcatroamento que ali ainda existem.

Cinema de F. N. A. T. — Amanhã e depois, serão dadas duas sessões cinematográficas, dedicada aos habitantes desta freguesia e especialmente aos sócios da Casa do Povo bem como a suas famílias.

Curso de Educação de Adultos — Como nos anos interiores começou a funcionar com elevado número de alunos o Curso de Educação de Adultos na Casa do Povo desta localidade.

Curso de Corte e Bordados — Também se encontra a funcionar naquele Organismo um Curso de Corte e Bordados da Companhia de Máquinas de Costura «Husqvarna». — C.

Conceição

Sessão Cultural — Conforme anunciamos, realizou-se há dias no salão de festas da Casa do Povo uma sessão cultural promovida pela Missão Cultural da Campanha Nacional de Educação de Adultos. Além de numeroso público e dos alunos das Escolas e dos Cursos de Adultos, assistiram as autoridades escolares e entidades oficiais. Falaram os srs. Professores José Joaquim Gonçalves, vogal da Comissão Distrital da Campanha, e José Francisco Araújo Ferreira, chefe da Missão Cultural.

No final foram atribuídos prémios aos alunos que mais se distinguiram no passado ano lectivo nas várias classes e modalidades do ensino. Depois foram exibidos filmes culturais.

Desastre — No passado dia 15, pelas 9 horas, faleceu, em virtude de ter sido entalado entre uma parede e a camioneta de carga onde trabalhava no carregamento de pedra, na propriedade do sr. José Firmino Viegas, junto à estação do Caminho de Ferro desta freguesia, o sr. Manuel de Sousa Francisco, de 30 anos, solteiro, trabalhador, natural da freguesia de Santo Estêvão, deste concelho, e residente em Cacela. O motorista, que não teve qualquer culpabilidade no desastre, foi, depois de averiguadas as suas responsabilidades pelos agentes da P.V.T. de Tavira, que aqui compareceram, posto em liberdade. Pela tarde vieram as autoridades judiciais que ordenaram a remoção do sinistrado para o cemitério de Tavira, em virtude do cemitério local não ter condições para a autopsia do cadáver.

Cinema gratuito — Promovido pela F.N.A.T. realizou-se na Casa do Povo desta freguesia, nos dias 21 e 22, sessões de cinema gratuito, dedicado aos trabalhadores rurais e suas famílias.

Comemorações — Segundo nos consta, a Casa do Povo vai promover várias comemorações por motivo da passagem do XXII aniversário da fundação daquele organismo. Por tal motivo os respectivos dirigentes deslocaram-se recentemente a Faro, a fim de trocarem impressões com o Ex.º Delegado do I.N.T.P.

Arrendam-se

Por dois anos as salinas e muros das marinhas dos Herdeiros de Filipe Ribeiro.

Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 15 de Dezembro do corrente ano, dirigidas a Jorge Ribeiro, Tavira.

Reserva-se o direito de não adjudicar se não convier.

VENDE - SE

Uma casa de bicicletas com todos os seus acessórios e ferramentas; ao preço de factura, Facilidades de pagamento.

Quem pretender dirija-se a esta Redacção.

Fogão a Lenha

«Alba n.º 1», óptimo estado. Nesta Redacção se informa.

Por esse Mundo fora...

Da campanha de Eisenhower à volta da trilogia «paz, prosperidade e progresso», resultou a sua reeleição para um segundo mandato na Casa Branca e revestiu-se do carácter de um voto de confiança do povo americano ao insigne político e militar, pois cerca de 14 por cento dos filiados no Partido Democrático votaram no Presidente, tendo o mesmo partido a maioria na Câmara dos Representantes e no Senado.

A selvática invasão da Hungria, onde os patriotas recentemente se tinham sublevado contra o jugo soviético e instituído um governo democrático, pelas tropas soviéticas tem merecido o geral repúdio de todo o mundo civilizado. Não obstante a chacina contínua em Budapeste e arredores, até agora os auxílios têm-se limitado a géneros alimentícios, roupas e medicamentos, e mesmo assim só aos refugiados, pois ainda não foi autorizada, pelas tropas invasoras, a passagem do auxílio da Cruz Vermelha pela fronteira austro-húngara.

Entretanto a Assembleia Geral da O. N. U., reunida em Nova Iorque, aprovou uma moção de apelo à Rússia que retire da Hungria as suas forças, autorize eleições para que o povo húngaro escolha livremente a sua forma de governo e permita ao secretário geral da Organização indagar, através dos seus representantes, qual a situação que a intervenção estrangeira provocou na Hungria, a fim de apresentar um detalhado relatório.

Continua na 3.ª página

No passado domingo, numa viatura da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, chegaram a esta cidade os restos mortais do nosso conterrâneo sr. Rodrigo Ferreira Aboim, que há 30 anos faleceu naquela importante vila algarvia, onde gozava de grande prestígio e foi fundador e dedicado comandante da sua corporação de bombeiros.

Assim, num gesto e reconhecida gratidão e profundo respeito pelo seu antigo comandante, quizeram os bombeiros de Vila Real de Santo António prestar-lhe mais esta significativa homenagem, trasladando os seus despojos para a sua terra natal, os quais foram depositados no jazigo de família, junto de sua extremosa esposa, sr.ª D. Mariana de Sá Aboim e Aboim, saudosos pais do nosso prezado amigo sr. Rodrigo de Sá Aboim e Aboim, chefe da estação dos C.T.T. de Vila Real de Santo António.

Donativos

para as vítimas da Hungria

A Subdelegação da Ala n.º 5, de Tavira, por determinação do Commissariado Nacional da Mocidade, recebe donativos destinados a auxiliar as vítimas da Hungria.

Quartos de Banho

Com distribuição quente e fria

Consulte

FILOMENO

R. Dr. Miguel Bombarda, n.º 135-1.º

TAVIRA



Dr. António Cabreira

(Conde de Lagos)

Missa do 3.º Aniversário

Comemorando o 3.º aniversário do falecimento deste insigne escritor e académico, sua mulher participa a todas as pessoas amigas que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso.

No próximo dia 22 na igreja de Santa Maria do Castelo, agradecendo muito reconhecida a todas as pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.



hérnia

Uma boa notícia

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-K'ÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

Institut Herniaire de Lyon

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar «como se fosse com as mãos». Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. É maravilhoso.

Vinde fazer um ensaio gratuito em

FARO — Farmácia Higiene, R. Ivens, 22-dia 23 de Nov.

Portimão — Farmácia Carvalho - dia 22 de Novembro.

Vila Real S. António — Farmácia Silva - dia 24 de Nov.